

CONTROLE DE MUCUNA PRETA E MAMONA EM DIFERENTES PROFUNDIDADES DE SEMEADURA POR FORMULAÇÕES DE AMICARBAZONE E SULFENTRAZONE

Luís Rodolfo Rodrigues¹; Beatriz Ribeiro da Cunha¹; Mateus Augusto Dotta¹; Fernando Poltronieri¹; André Luis Ribeiro de Paiva¹; Paulo José Ferreira¹; Ricardo Victoria Filho¹

¹Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', Piracicaba, SP, Brasil. luis.rrodrigues@usp.br

Destaque: As formulações com o mesmo ingrediente ativo não diferiram entre si no controle das plantas de mucuna e mamona nas profundidades avaliadas.

Resumo: A *Mucuna aterrima* e a *Ricinus communis* são plantas daninhas de difícil manejo na cultura da cana-de-açúcar. Possuem a característica de emergir até 20 cm de profundidade e superar uma espessa camada de palha, o que dificulta e reduz o número de herbicidas para o seu controle. No Brasil, para a cultura da cana-de-açúcar, vários herbicidas com diferentes formulações são registrados e utilizados para controlar diversas plantas daninhas. Os herbicidas mais utilizados para o controle dessas espécies são os que possuem como o ingrediente ativo amicarbazone ou sulfentrazone. O objetivo deste trabalho foi estudar o controle de diferentes formulações desses herbicidas em diferentes profundidades para o controle da *M. aterrima* e *R. communis*. Dois ensaios foram conduzidos com a mesma metodologia para cada espécie. Os ensaios foram realizados em casa de vegetação, cada um foi implantado em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5x5 com 4 repetições sendo cada repetição um vaso de 4,5L. Os tratamentos foram compostos de 5 profundidades de semeadura: 1, 5, 10, 15 e 20 cm, e 4 herbicidas sendo dois destes com o ingrediente ativo a base de sulfentrazone (Boral® 500 SC; 800 g i.a ha⁻¹ e Ponteirobr® 500 SC; 800 g i.a ha⁻¹) e os outros dois herbicidas a base do ingrediente ativo amicarbazone (Dinamic 700 WG; 1400 g i.a ha⁻¹ e Magneto 500 SC; 1400 g i.a ha⁻¹), mais uma testemunha sem aplicação. Aos 10, 20 e 30 DAA foram realizadas as avaliações de controle visual, e aos 30 DAA foi realizada a contagem das plantas remanescentes, e sua respectiva matéria seca. Os herbicidas a base de amicarbazone e sulfentrazone apresentaram excelente controle sobre as espécies *M. aterrima* e *R. communis*. Os herbicidas a base de amicarbazone, na espécie *M. aterrima*, apresentaram menor controle na profundidade de 20 cm em relação aos herbicidas a base de sulfentrazone. As formulações com o mesmo ingrediente ativo não diferiram entre si em relação ao controle de ambas espécies.

Palavras-chave: *Saccharum officinarum* L.; Mucuna preta; Mamona; Fotossistema II; Protox

Agradecimentos: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Instituição financiadora: CNPQ